

---

# GLOSSÁRIO

---

## Base Nacional Comum Curricular BNCC



**Silvia Maria Albuquerque Soares**  
**Tatiana Fernandes M. Nascimento**  
Prof. Dr. Wagner Rodrigues Silva  
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Linguagens  
Licenciatura em Pedagogia  
UFT, Câmpus de Palmas, 2021.1

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

01

ALFABETIZAÇÃO

02

CONTEXTO

03

GÊNERO

04

LEITURA

05

LETRAMENTO

06

ORALIDADE

07

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

08

PRECONCEITO LINGUÍSTICO

09

TEXTO

10

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

11

## APRESENTAÇÃO

Este Glossário foi construído com o intuito de auxiliar aos professores da escola básica a melhor compreenderem alguns termos utilizados na Base Nacional Curricular (BNCC), com enfoque especial na área de Língua Portuguesa.

Foram selecionados 10 verbetes, de uso cotidiano, visando trazer uma abordagem e compreensão mais palatável aos destinatários da BNCC e estimular a aplicação destes conhecimentos.

O Glossário foi organizado de forma que, após a apresentação do verbete, seguem sequencialmente a classificação gramatical, separação silábica (com destaque para a sílaba tônica), classificação da sílaba tônica e a citação das vogais e consoantes que compõem o verbete. Ultrapassada esta introdução, apresentamos a definição do verbete em um linguajar simples e objetivo, visando facilitar a compreensão de seu significado.

Ao final de cada verbete inserimos uma seção denominada “atenção professor!”, através da qual sugerimos formas práticas e interessantes de fomentar e envolver as crianças no aprendizado do verbete trabalhado. É importante frisar que se tratam de sugestões facilmente adaptáveis para a realidade, necessidade e objetivo de cada professor.

Esperamos que este glossário atinja o seu objetivo, facilitando não só a compreensão de algumas terminologias utilizadas na BNCC, mas, acima de tudo, trazendo estas palavras para a vivência em sala de aula de forma prática e prazerosa.

Boa leitura!



## ALFABETIZAÇÃO

**Classe gramatical:** substantivo feminino.

**Separação silábica:** al-fa-be-ti-za-ção.

**Classificação da sílaba tônica:** oxítone

Possui 13 letras. **Vogais:** a, e, i, o. **Consoantes:** b, ç, f, l, t, z.

A alfabetização é entendida como o processo de ensino da leitura e da escrita. No entanto, o conceito de alfabetização foi bastante discutido na década de 80, quando se constatou que saber ler e escrever não era suficiente para atender as demandas sociais de uso da leitura e da escrita.

Desse modo, alfabetização não pode ser reduzida a um código memorizando relações entre letras e sons, mas, sim, ser compreendida como práticas de leitura e escrita provenientes do domínio do sistema de escrita alfabético (SEA). Esse último se constitui pela relação fonema/grafema e as normas ortográficas.<sup>1</sup>



### Atenção professor!

Siga essa dica para ajudar a criança a desenvolver a consciência fonológica e o conhecimento das letras: proponha brincadeiras cantadas, trabalho com parlendas, quadrinhas, trava-línguas e poemas.



Imagem 1<sup>2</sup>

<sup>1</sup> SOARES, 2012. In: <http://youtu.be/UnKEuHpxJPs>. Acesso: 11/02/21

<sup>2</sup> Fonte: <https://pt.slideshare.net/anandalima775/slides-consc-fonologica>. Acesso 27/02/21



## CONTEXTO

**Classe gramatical:** substantivo masculino

**Separação silábica:** con-tex-to.

**Classificação da sílaba tônica:** paroxítona.

Possui 8 letras. **Vogais:** e, o. **Consoantes:** c, n, t, x.

O contexto é a unidade que dá sentido ao texto. Para isso, o autor deve se valer do contexto correto, a fim de que o leitor compreenda o sentido do texto de modo claro, evitando assim, uma comunicação confusa.

Dessa maneira, o texto sozinho não consegue emitir o sentido dele, por isso elementos como idade, lugar, tempo, local, acontecimentos políticos, social, econômico, cultural, relações interpessoais, etc..., são essenciais na compreensão do texto.



### Atenção professor!

A contação de história é uma boa forma de levar à criança a ideia de contexto. Nessa atividade é possível notar como as crianças percebem o contexto da história ao relacionar o que está sendo narrado com as suas experiências. Pode-se ainda observar a maneira como elas expressam em suas falas os conceitos internalizados no seu cotidiano e também como os acontecimentos existentes por exemplo, nas rotinas familiares, proporcionam contexto para o desenvolvimento de argumentos. Todos esses são elementos que podem auxiliar a criança no seu processo de aquisição da escrita de texto.



Imagem2<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Fonte: <https://www.ecodebate.com.br/2019/05/20/aprendizado-infantil-depender-da-interacao-com-outras-criancas/> Acesso em 10/03/2021.



## GÊNERO (TEXTUAL)

**Classe gramatical:** substantivo masculino.

**Separação silábica:** gê-ne-ro

**Classificação da sílaba tônica:** proparoxítona.

Possui 6 letras. **Vogais:** e, o. **Consoantes:** g, n, r.

O gênero está relacionado aos diferentes textos utilizados nas práticas sociais da vida cotidiana. Assim eles são definidos tanto por suas características estruturais, como pelas características do contexto, da finalidade social e dos interlocutores envolvidos.

São exemplos de gêneros: classificados de jornal, carta, e-mail, whatsapp, cardápio, receita, piada, entrevista...



### Atenção professor!

Siga essa dica para auxiliar os alunos na prática de um gênero textual:

Crie um projeto para que os alunos escrevam receitas variadas. Após a escrita será feita uma votação e as duas receitas mais votadas serão preparadas em sala de aula. Ao final do projeto, a turma terá seu caderno de receitas.

É importante que as receitas sejam práticas e possam ser preparadas pelos alunos e caso precise de forno, seja entregue a merendeira apenas com a finalidade de colocar no forno. Exemplo: salada de frutas, sanduíche natural, pão de queijo, biscoito, bolo...



Imagem 3: <sup>4</sup>

<sup>4</sup> Fonte: <https://achougastronomia.com.br/criancas-na-cozinha-atividade-durante-a-quarentena/>. Acesso em 13/03/21



## LEITURA

**Classe gramatical:** substantivo feminino.

**Separação silábica:** lei – tu - ra.

**Classificação da sílaba tônica:** paroxítona.

Possui 7 letras. **Vogais:** a, e, i, u. **Consoantes:** l, r, t.

Ato de ler, visualizar e decodificar símbolos na tentativa de achar um significado à decodificação, pautando-se em seus conhecimentos prévios e experiências. Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais. E ainda “compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação”<sup>5</sup>. Exemplos: leituras para fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa e embasamento de trabalhos escolares; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais relevantes; dentre outras possibilidades.



### Atenção professor!

Siga essa dica para fomentar a leitura em classe:

Que tal fazer uma votação na sala de aula para que os alunos possam escolher, dentre os livros pré-selecionados por você, aquele que eles querem ler em grupo? Uma vez feita a escolha, onde os alunos assumiram o protagonismo, que tal uma roda de leitura onde cada um lê uma página?



Imagem 4:<sup>6</sup>

<sup>5</sup> BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, p. 71 ,2018.

<sup>6</sup> Fonte: <http://www.celsoantunes.com.br/o-avesso-da-inclusao/professora-com-alunos-lendo-livro/> Acesso em 13/03/21)



## LETRAMENTO

**Classe gramatical:** substantivo masculino.

**Separação silábica:** le-tra-men-to.

**Classificação da sílaba tônica:** paroxítona.

Possui 5 letras. **Vogais:** a, e, o. **Consoantes:** l, m, n, r, t.

Letramento é o desenvolvimento das habilidades usadas na comunicação mediada pela escrita. Assim, um aluno que ainda não lê, nem escreve, mas já tem contato com livros, textos, jornais, revistas, imagens.. ele já está iniciando o seu processo de letramento, uma vez que neste primeiro contato se inicia a compreensão, ainda que rudimentar, de que aquelas imagens trazem uma informação. Mas o letramento não se resume a isso.

Letramento também é a prática social de leitura e escrita mais avançada e complexa que as práticas do ler e do escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita. Enquanto a alfabetização é a aprendizagem do sistema de escrita, no letramento aprendemos o que fazer com esta leitura e escrita, interpretamos o que lemos, raciocinamos em cima do processo.



### Atenção professor!

Para desenvolver o letramento dos estudantes, leia um livro com as crianças. À medida em que for lendo, mostre as gravuras e aponte as frases que estão sendo lidas.

É importante que a leitura seja feita com uma entonação adequada para que os alunos se acostumem com a leitura respeitando as pontuações e sinais. Finalizada esta etapa, promova brincadeiras que demandem a interpretação e a interação das crianças com o texto. Estimule as crianças a reproduzirem oralmente elementos contidos na estória, relacionando-os com situações vivenciadas em seus cotidianos.



Imagem 5: <sup>7</sup>

<sup>7</sup> Fonte: <http://naescola.eduqa.me/atividades/atividade-roda-de-leitura/>. Acesso em 26/02/21



## ORALIDADE

**Classe gramatical:** substantivo masculino.

**Separação silábica:** o-ra-li-da-de.

**Classificação da sílaba tônica:** paroxítona.

**Possui 5 letras. Vogais:** a, e, i, o. **Consoantes:** d,l,r.

A oralidade é uma prática social que se dá por meio da interação oral, manifesta-se em variados gêneros textuais com bases na realidade sonora, podendo realizar-se desde um modo informal até um mais formal em diversos contextos.<sup>8</sup>

A comunicação oral possibilita aos educandos a participação ativa nas diversas situações comunicativas presentes em suas práticas sociais: conversas em casa, na escola, nas brincadeiras, na comunidade, enfim, em suas relações com o mundo que os cerca. Assim, a oralidade se mostra tão importante quanto a escrita no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Não se trata, porém, de ensinar o educando a falar. O ensino da linguagem oral deve ter a intencionalidade de possibilitar a ele a percepção de que a fala tem aplicação direta em vários campos da vida social (jornalístico, profissional, cultural, religioso, interpessoal, institucional, comercial, ficcional,...).



### Atenção professor!

O desenvolvimento da oralidade inclui não apenas a capacidade de falar, mas também de ouvir com compreensão. Desse modo, estimule a participação ativa das crianças, propondo atividades comunicativas como entrevistas, seminários, debates,....etc.



Imagem 6:<sup>9</sup>

<sup>8</sup> MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. Marcuschi (2001, p. 25)

<sup>9</sup> Fonte: <https://pt.slideshare.net/DeniseRattes/oralidade-e-gneros-orais-um-olhar-sobre-as-prticas-orais-em-sala-de-aula>. Acesso em 09/03/2021.



## PRÁTICAS (DE LINGUAGEM)

**Classe gramatical:** práticas- substantivo feminino.

**Separação silábica:** prá-ti-cas

**Classificação da sílaba tônica:** proparoxítona.

Possui 8 letras. **Vogais:** a, i. **Consoantes:** c, p, r, s, t.

Práticas de Linguagem são as variadas formas de manifestações artísticas, corporais e linguísticas existentes nos mais variados campos da atividade humana. Escrever, ler, ouvir, produzir o texto oral, escrito e multimodal são práticas de linguagem.

São variadas as formas de linguagens: a linguagem corporal, visual, sonora, digital, oral, escrita, visual motora (libras), multimodal.



### Atenção professor!

A compreensão sobre as variadas formas de prática de linguagem é fundamental na construção da compreensão das diferentes formas de manifestação da linguagem, que são influenciadas por diferentes culturas e fomenta o desenvolvimento de diversas habilidades nas atividades interativas do aprendiz.

Como sugestão, que tal fazer um jogo de mímica entre os alunos, para que eles percebam que sem a oralidade ou escrita, também é possível externar uma mensagem?



Imagem 7: <sup>10</sup>

<sup>10</sup> Fonte: <https://www.bemdormirbemviver.com.br/2020/10/19/mimica-a-arte-de-falar-sem-usar-palavras/>. Acesso em 28/02/21)



## PRECONCEITO (LINGUÍSTICO)

**Classe gramatical:** substantivo masculino

**Separação silábica:** pre-con-cei-to

**Classificação da sílaba tônica:** paroxítone

Possui 11 letras. **Vogais:** e, i, o. **Consoantes:** c, n, p, r, t.

Trata-se de um preconceito social que atinge os falantes da língua materna, sobretudo os oriundos das classes sociais mais baixas, que são pré-julgados pelo modo como se comunicam, tanto oralmente como pela escrita. O preconceito tem suas raízes na existência de uma língua padrão tida como certa, e outra não padrão, considerada errada. Todavia, não existe língua certa e nem língua errada, o que existe é a maneira como cada um expressa os seus saberes, culturas e jeito de ser de modo subjetivo e, portanto, devem ser respeitados.

Enquanto espaço emancipatório, a escola deve trabalhar na perspectiva de acolher as variedades linguísticas sem enaltecer uma como sendo a certa, e rotular a outra como a errada. Cabe ao professor mostrar ao educando que o que deve ser feito é a adequação da fala de acordo com o contexto no qual ela se manifesta.



O que eu faço com o aluno que diz "nóis vai"?



"A questão não é de correção da forma, mas de sua adequação às circunstâncias de uso, ou seja, de utilização da linguagem". (PCN, p.16)



### Atenção professor!

O trabalho com a música para tratar da temática preconceito linguístico, oportuniza uma aprendizagem significativa, uma vez que, além dos fatores linguísticos presentes nas letras musicais possibilitarem uma aproximação com a realidade dos educandos, contribui também para uma formação crítica e reflexiva a partir do diálogo e do respeito às variedades que permeiam a vida humana.

#### Em volta da fogueira - (Projota)

Meu sonho é ver os meus irmão em um bom lugar  
 Água pra beber, comida pra comer, um teto pra morar, pode pá!  
 (...)  
 Meu sonho é ver meu povo bem e as tiazinha do mercado  
 Enchendo seu carrinho tipo compras no Atacado  
 (...)  
 Pra ter roupa, um sofá maneiro, suco natural  
 Progresso social, progresso pessoal, pros meus manos  
 Porque o sofrimento é de milianos  
 Não lutamos por panos, lutamos por justiça





## TEXTO

**Classe gramatical:** substantivo masculino.

**Separação silábica:** Tex-to.

**Classificação da sílaba tônica:** paroxítona.

Possui 5 letras. **Vogais:** e, o. **Consoantes:** t, x.

É a manifestação, através de palavras, imagens ou gestos, de fatos, opiniões, diálogos, pensamentos, leis, sonhos...

A noção de texto exige uma amplitude interpretativa, até porque, embora seja um termo recorrente em nosso cotidiano, não existe um conceito fechado sobre esta palavra. O texto poder ser **verbal**, **não verbal** e **misto**. O primeiro é o que rapidamente associamos quando pensamos em um texto, porque eles são formados por manifestações escritas; mas não podemos ignorar que existem também textos não-verbais, ou seja, há manifestações de ideias, pensamentos... sem palavras. Por fim, temos os textos mistos, que trazem a imagem, o som, associado a algumas palavras, para direcionar o entendimento da mensagem, os gestos. A fala e os gestos utilizados enquanto no comunicamos compõem o texto oral.

O texto circula por diferentes veículos: impresso, se propaga através de ondas sonoras, digital e no próprio corpo (libras, gestos, sinal). Ex. Jornal, e-mail, notícias de rádio, tv, blogs, sites...



### Atenção professor!

Na sala de aula presente variadas formas de textos como revistas, jornais, músicas, tirinhas, panfletos, alfabeto em libras, placas, fotografias, etc. Assim, as crianças perceberão as mais diversas formas de manifestação de ideias, pensamentos, sentimentos. Converse com elas e construam conjuntamente a compreensão sobre a mensagem trazida em alguns textos. Exemplos:



Imagem 8: <sup>11</sup>

<sup>11</sup> Fonte: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/educacao/turma-da-monica-contr-o-coronavirus/>. Acesso em: 26/02/21)



## VARIAÇÃO (LINGUÍSTICA)

**Classe gramatical:** substantivo feminino

**Separação silábica:** va-ri-a-ção

**Classificação da sílaba tônica:** oxítona

Possui 19 letras. **Vogais:** a, i, o. **Consoantes:** ç, r, v.

A língua é um fenômeno vivo e que está sempre em movimento, portanto, variável. Desse modo, denomina-se variação linguística os diversos usos que os falantes fazem de uma mesma língua, por diversas razões tais como tempo, espaço, fatores sociais e contexto comunicativo.

É importante que o professor ensine e mostre aos educandos os processos de variação linguística, proporcionando o respeito pelo modo como cada um se expressa e, acima de tudo, auxiliando-os a valorizar a própria língua.



Imagem 9:<sup>12</sup>



### Atenção professor!

As histórias em quadrinhos são uma boa opção na abordagem do tema “variação linguística”.



Imagem 10:<sup>13</sup>

<sup>12</sup> Fonte: <https://ocp.news/colunista/ana-brustolin/variacao-linguistica-o-que-e>. Acesso 03/03/2021.

<sup>13</sup> Fonte:

[http://www.filologia.org.br/vi\\_sinefil/textos\\_completos/O%20livro%20did%C3%A1tico%20de%20I%C3%ADngua%20portuguesa%20-%20ELZA.pdf](http://www.filologia.org.br/vi_sinefil/textos_completos/O%20livro%20did%C3%A1tico%20de%20I%C3%ADngua%20portuguesa%20-%20ELZA.pdf). Acesso: 03/03/2021.